

1º CICLO DE LIVES NAURB: “COMPROMISSO COM A MORADIA E A CIDADE”

FELIPE PEREIRA DA SILVA¹; LUANA HELENA LOUREIRO ALVES DOS SANTOS²; VINICIUS THELHEIMER³; NIRCE SAFFER MEDVEDOVSKI⁴

¹*Felipe Pereira da Silva – felipersi@outlook.com*

²*Luana Helena Loureiro Alves dos Santos – lualoureiroo@gmail.com*

³*Vinicius Thelheimer – thelheimer@gmailcom*

⁴*Nirce Saffer Medvedovski – nirce.sul@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho buscou desenvolver um diálogo entre a academia e a comunidade por meio da realização de lives, partindo da premissa que as dinâmicas sociais, dentro e fora da Universidade, vem se transformando rapidamente por conta da pandemia causa pelo COVID-19 no ano de 2020.

Levando em consideração as tecnologias disponíveis para a busca de informações, no mundo atual, a internet destaca-se, pois, a obtenção de informações acontece de forma rápida e fácil (GARBIN et al, 2012). A internet mostra-se uma aliada de grande importância para ampliar as possibilidades de acesso à informação e conhecimentos. A comunicação influenciou novas formas de trabalhar, de se relacionar, de aprender e de construir conhecimento (SOUZA; BONILHA, 2009).

Esse momento pandêmico, pautado no isolamento social, tem aumentado o fluxo e circulação de informações pelo meio virtual. Com isso, a aplicação do ensino a distância e do uso da tecnologia para manter uma relação entre os alunos e a academia, trouxe a ideia de expor virtualmente os projetos executados dentro Núcleo de Pesquisas em Arquitetura e Urbanismo – NAUrb, da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Pelotas, afim de se comunicar com a comunidade interna e externa ao curso, mostrando a importância do papel que a Universidade desempenha em nossa sociedade, principalmente no contexto atual em que vivemos.

2. METODOLOGIA

Quanto a metodologia desenvolvida no trabalho, podemos dividir em 3 momentos. No primeiro buscamos analisar a situação em que estamos, e percebemos que desde o início da pandemia, as pessoas estão mais ativas nas redes sociais. Partindo desse pressuposto, buscamos encontrar a plataforma que abriga o maior número de pessoas e que fosse de fácil acesso. Assim, escolhemos o Instagram para divulgação (Figura 1), por fornecer ferramentas de verificação de alcance de usuários, melhor horário e dia para as divulgações, e o YouTube para a transmissão das lives através do canal: PROGRAU UFPel FAUrb (Figura 2). No segundo momento, abrimos um formulário para inscrição, onde os inscritos, após assistir 75% das lives transmitidas obterão o seu certificado. Foi registrada a atividade de Extensão junto ao Cobalto, intitulada: I ciclo de Lives NAURB - "Compromisso com a moradia e a cidade".

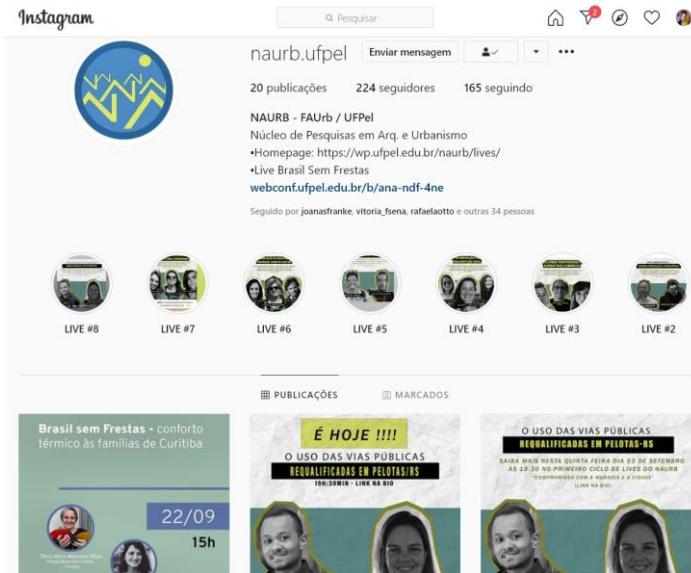


Figura 1: Perfil no Instagram utilizado para a divulgação. Fonte: Acervo dos autores, 2020.

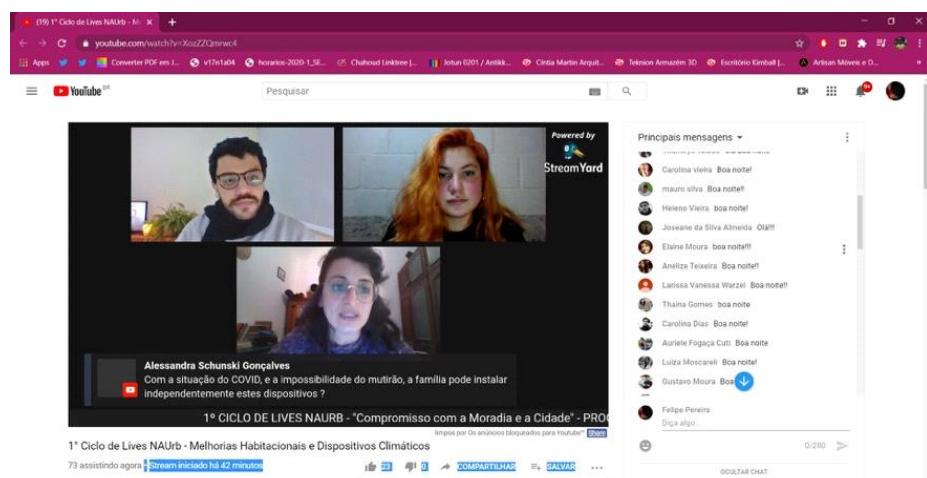


Figura 2: Live realizada por meio do Canal do Youtube. Fonte: Acervo dos autores, 2020.

Posteriormente, partimos para a terceira e ultima parte, onde criamos um cronograma e banners para divulgação. Esse mesmo material foi postado e enviado para outras plataformas, como Facebook, site do NAURB e também do PROGRAU, onde constava a temática das lives a serem discutidas na semana, links de acesso das mesmas e também do material discutido e indicado pelos palestrantes. Para a gestão interna da live foi utilizada a plataforma StreamYard.

Os temas trabalhados nas lives foram os seguintes: Pesquisa e Extensão em ATHIS (Figura 3), Esclarecendo a Regularização Fundiária, Melhorias habitacionais e dispositivos climáticos, Caderno de recomendação construtivas para habitação social, Sistema condominal de esgoto: uma perspectiva mais sustentável, PAC-Urbanização de assentamentos precários, Experiência da Residência na Arquitetura e Urbanismo e O uso das vias públicas requalificadas em Pelotas/RS.



Figura 3: Banner de divulgação da primeira live do Ciclo. Fonte: Acervo dos autores, 2020.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O trabalho desenvolvido teve encerramento na primeira semana de setembro, onde tivemos o encerramento do 1º Ciclos de Lives do NAURB, porém o retorno diante da proposta apresentada no projeto foi positiva, pois tivemos um número grande de acessos as lives que ocorriam semanalmente, além da procura pelo material trabalhado no ciclo através da página do grupo de pesquisa. Inscritos no projeto de extensão foram 117, a média de visualizadores online foi 70 e o número de acessos posterior através do vídeo disponível no Canal do YouTube variou de 161 a 361.

Foram expostos na primeira live, os fios condutores da pesquisa e extensão, unificando-se com o ensino, no tema da Habitação de Interesse Social no NAURB. A seguir apresentou-se o tema da Assistência Técnica em ATHIS, que é um potencial de política pública de interesse social, para compreender seus agentes e modalidades de cada caso.

Na segunda live, a temática abordada para esclarecer a regularização fundiária, visou mostrar a garantia que a população deve ter em relação a moradia, e como a mesma deve respeitar direitos fundamentais, trazendo assim medidas jurídicas, para proteger esses mesmos direitos, que infelizmente se deparam com muitos conflitos na cidade.

A live seguinte trouxe a melhoria habitacional e seus dispositivos climáticos, onde foi trazido à comunidade dispositivos que possam melhorar deficiências das residências do Programa PAC no loteamento ANGLO, com apoio na avaliação técnica. do conforto destas unidades.

Seguindo o cronograma a live seguinte trouxe um Caderno de Recomendações para habitação social, onde o projeto tem como caráter principal instruir a comunidade, e dispor de um material técnico para a comunidade do loteamento ANGLO-PELOTAS/RS

O objetivo de apresentar o Sistema Condominial de Esgoto (SCE), sob uma perspectiva mais sustentável, também foi tema de uma das live, ilustrando por intermédio do estudo de caso do Conjunto Habitacional Lindóia os conceitos de sustentabilidade que o sistema já preconizava na década de 80.

O PAC: urbanização de assentamentos precários: projetos gestão também foi um tema discutido no Ciclo, nele foi mostrado o objetivo em avaliar as

condicionantes institucionais e normativas para a execução de políticas (programas e projetos) de urbanização de favelas no ciclo recente no Brasil para o caso do Município de Pelotas – RS. É desenvolvida no âmbito da rede nacional de pesquisa vinculada ao INCT Observatório das Metrópoles, Projeto “As Metrópoles e o Direito à Cidade na Inflexão da Ordem Urbana Brasileira”, subprojeto “Direito à Cidade e Habitação: um balanço do PAC Urbanização de Favelas”. No caso do Município de Pelotas – RS será avaliado o PAC Farroupilha, abrangendo as áreas Vila Farroupilha e loteamentos Ceval, Osório e Anglo.

A penúltima live trouxe a experiência da Residência Profissional em Arquitetura, Urbanismo e Engenharia - Especialização em Assistência Técnica, Habitação e Direito à Cidade, UFBA nucleação PROGRAU UFPel.

A especialização atua junto a comunidades vulneráveis com recém-formados, instituições públicas, privadas e nucleações em outras universidades e desenvolve processos e projetos participativos pelo direito social à moradia e ambientes mais inclusivos, seguros e sustentáveis, viabilizando formação profissional e cidadã.

Encerrando nosso ciclo tivemos a live que trata dos usos cotidianos em algumas vias requalificadas na cidade de Pelotas/RS, através da perspectiva do usuário, que utiliza esses novos arranjos viários por meio da locomoção pedonal e locomoção por modais de tração humana. Esse projeto visa compreender o comportamento e percepção dos usuários em relação a apropriação desses locais, sobretudo ligados a caminhabilidade e travessias.

4. CONCLUSÕES

Diante do trabalho desenvolvido tivemos um retorno positivo não só da comunidade acadêmica da FAURB, como também de outras universidades e cursos, o que destaca a importância que a mesma tem em se comunicar com a sociedade, não só em momentos de fragilidade social, como nas demais ocasiões, como pode ser notado não somente pelo projeto em si “ciclo de lives” como também em cada temática abordada.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GARBIN, H. B. R.; GUILAM, M. C. R. G.; NETO, A. F. P. Internet na promoção da saúde: um instrumento para o desenvolvimento de habilidades pessoais e sociais. **Physis Revista de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 1, p. 347-363, 2012.

SOUZA, J. S.; BONILHA, M. H. S. Exclusão/Inclusão: elementos para uma discussão. **Liinc em Revista**, Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia/IBICT, v.5, n.1, mar 2009. p. 133- 146.